ANO 8.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2297

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O GENERAL Antonio Garcia Guerreiro, cujo cadaver seguiu ontem para Lagos, terra da sua naturalidade, foi um dos mais distintos e mais prestigiosos oficiais do Exercito português.

Quer como chefe do Estado Maior numa expedição militar á Africa, quer como ajudante do rei D. Carlos e professor dos principes, quer como professor da Escola de Guerra e presidente da comissão de Historia Militar, o general Garcia Guerreiro desempenhou-se sempre com notavel competencia das missões que lhe foram confiadas.

Era um militar austero, inteligente e disciplinador, a quem a Patria fica devendo assinalados serviços.

* * *

APRESENTOU-SE na nossa redacção o sr. Serra, muito inquieto com o facto de haver comprado, em determinada farmacia, três garrafas de agua de Vidago, improprias para consumo.

Como o facto é bastante vulgar, constituindo um perigo para a saude publica, chamamos para ele a atenção de quem competir.

Para que as culpas não vão para a Empresa, parece-nos conveniente que do rotulo da garrafa conste a data do engarrafamento, acompanhada duma breve indicação sôbre o praso, pelo menos provavel, dentro do qual as aguas poderão ser bebidas sem perigo.

* * *

OS jornalistas do Porto que visitam brevemente a capital, a convite do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, serão obsequiados no proximo domingo com um almoço oferecido pela Sociedade Estoril, que põe á sua disposição uma carruagem especial para os conduzir. O almoço realiza-se no Grande Hotel de Italia.

Tanto o sr. Fausto de Figueiredo como a direcção da Sociedade Estoril, têm sido duma grande amabilidade para a comissão de jornalistas de Lisboa que está encarregada de receber os seus camaradas do Porto.

* * *

REGRESSOU já a Lisboa o sr. dr. Lobo de Avila Lima, nosso presado amigo, que o secretariado da Sociedade das Nações convidou a estudar em Genéve o seu funcionamento.

O ilustre professor recebeu igual convite do sr. Albert Thomas, que muito o aprecia, para se demorar, por algum tempo, junto do "Bureau International du Travail".

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO*, de hoje, publica os decretos dando completa autonomia aos serviços da G. N. R. e constituindo os quadros da policia de investigação criminal em Lisboa e no Porto.

* * *

A COMPANHIA Portuguesa Radio-Marconi inaugurou hoje os seus serviços proprios de distribuição de telegramas, o que torna o serviço Via Radio-Directa verdadeiramente modelar.

A LIÇÃO DOS FACTOS

A historia actual, como a de todos os tempos, parece muitas vezes um romance, mas é uma realidade tragica, que nenhum romance consegue exceder.

Um artigo do sr. Joaquim Lança, publicado neste jornal em 12 de setembro, sugeriu-me resumir, aqui, dois episodios, cuja narração encontrei no ultimo livro de Paul Bourget, e que nos apresentam a terrivel lição dos factos.

Paul Bourget tem, como muitos escritores, o seu caderno de apontamentos, onde toma nota de factos, de conversações, de episodios, que lhe pareçam interessantes. Não se trata dum *Diario*: são trechos de vida, colhidos em resumo, *croquis* á pena, ou flagrantes instantaneos.

Os dois episodios a que me refiro foram copiados dessas notas; o primeiro data de 1913, o segundo de 1919. No primeiro descreve Bourget um jantar em casa dum literato francês, em Paris, jantar a que assistiram diplomatas, intelectuais e um grande senhor russo, o principe Vladimiro T... Falou-se de politica e o principe manifestou as suas ideias liberais, o seu desejo de que o Czar viesse ao constitucionalismo, dando ao seu povo as merecidas liberdades, porque o povo era bom e seria digno delas.

Um velho diplomata francês, incredulo sobre a bondade do povo e prevendo as ferocidades duma possivel revolução, contou, em apoio do seu péssimismo, um exemplo eloquente, passado na sua familia, no tempo da revolução francesa.

Um convencional, que tinha ido para a provincia averiguar do patriotismo republicano de cada um, havia prendido o trisavô do diplomata, gentilhomem lavrador, que vivia na melhor harmonia com os camponeses.

Um caseiro de herdade fez-se acompanhar pelo filho do fidalgo, criança de nove anos, e foi solicitar a graça do patrão, alegando a sua bondade e inocencia. O convencional sorriu e convidou-os a voltarem no dia seguinte, porque lhe reservava uma boa surpreza. Voltaram, o camponês e o pequeno, cheios de esperança, e a surpreza consistiu em leva-los a uma janela e fazê-los assistir á execução, na guilhotina, daquele para quem vinham solicitar piedade.

A criança desmaiou em face do espectaculo atroz.

O principe russo não considerou abalado o seu optimismo, alegando que naquele caso *o povo* estava representado pelo caseiro da herdade, dedicado e fiel, e não pelo convencional.

O segundo episodio, apontado em 1919, conta uma visita do secretario do principe Vladimiro, que veiu pedir a Bourget se poderia arranjar-lhe um trabalho mais compativel com as suas habilitações, do que desempenhava nessa ocasião. Fugido da Russia havia um mês, tinha obtido, para prover á sua escassa subsistencia em Paris, um lugar de guarda numa *garage*.

Foi esse secretario que contou a Bourget o fim do principe Vladimiro.

O grande senhor russo havia-se refugiado nas suas terras, depois de se ter associado á tentativa de Kerensky.

Quando Lénine assinou o decreto entregando a terra aos camponeses, um *soviet* formou-se em Tchérikow e vieram prender o principe Vladimiro.

O principe era liberal, mas era tambem um soldado, tinha mesmo perdido um braço na guerra russo-japonesa.

Sabendo a sorte que o esperava, resolveu defender-se, reunindo alguns servidores fieis, mas quiz pôr em segurança um filho unico, de catorze anos, e fê-lo evadir pelo parque, com o preceptor, contando com a fidelidade dos camponeses para lhe ajudarem a fuga. Enganava-se. O preceptor foi morto a tiro e o discipulo conduzido junto das janelas do pai, intimado a render-se, sob pena de vêr massacrar o adolescente na sua presença. Vladimiro rendeu-se e abraçando o filho supoz te-lo salvo. Enganava-se mais uma vez. Um antigo *chauffeur*, despedido, disse algumas palavras ao chefe do *soviet* e seguiu-se a conclusão da tragedia. Havia um poço no pateo, o filho foi lançado a esse poço, na presença do pai, que lhe assistiu á terrivel agonia, sem poder defendê-lo, agarrado violentamente pelos *moujiks*. Depois, insatisfeitos ainda com esta angustia atrocissima, embeberam o fato do principe de petroleo e queimaram-no vivo...

Eis, resumidos, os dois episodios que Paul Bourget relata nos seus apontamentos. E' esta a lição dos factos. Tremenda prova de que o homem pode tornar-se uma féra. Quem desencadeia as revoluções nem sempre pensa nisso.

Não é preciso, apenas, que os países tratem a paz nas suas relações com os outros países; é preciso que as nações mantenham a paz dentro das suas fronteiras, para que a ordem, o trabalho, a prosperidade sejam possiveis para todos e para cada um.

Maria de Carvalho

NOS paquetes "Zelandia„ e "Cantuaria Guimarães„ saíram ontem a barra mais 122 emigrantes. Se Portugal fosse um país pobre, admitia-se. Tem um solo e um sub-solo bastante ricos, posto que mal explorados ainda, que demandam iniciativas, dinheiro e braços.

Não somos nós a terceira potencia colonial? Porque não fazemos dos nossos emigrantes os colonisadores dos planaltos angolenses?

A solução dos problemas nacionais é a sugerida pelo bom senso: aproveitem-se os nossos recursos na metropole e nas colonias, utilizando os trabalhadores que a emigração nos rouba.

Só os cegos não verão que, sendo nós um povo que produz gente em barda, ganhariamos muito mais aumentando a nossa riqueza, que dando aos outros a mão de obra que lhes falta.

* * *

NUM congresso pedagogico, realizado ha anos, apareceu alguem que propoz o seguinte:

—"Não se deve deixar sair dos regimentos nenhum soldado que seja analfabeto„. Logo se levantou quem protestasse, dizendo:

—"E' preferivel evitar que os mancebos cheguem á idade militar sem saber ler„.

O assunto foi debatido com larguesa, assentando-se em que, na luta contra o analfabetismo, se empregassem todos os meios necessarios para o extinguir—na escola e fóra da escola, no regimento e fóra do regimento, na infancia, na mocidade, na madureza e até na velhice.

* * *

A SOCIEDADE Contemporanea de Autores, que instituiu o "Premio Camilo", de três mil escudos, para o melhor romance ou novela que se publique em Portugal, transferiu o praso para a entrega dos originais de 1 de novembro para 31 de dezembro, a pedido de alguns concorrentes.

* * *

VARIAS pessoas nos têm escrito, preguntando, com o maior interesse, quando aparecerá no *Diario do Govêrno* o decreto e respectivo regulamento sôbre "casas economicas„.

Segundo nos informam, não decorrerão muitas semanas, sem que as suas inquietações se acalmem.

* * *

A ALEMANHA convidou os jornalistas estrangeiros, acreditados junto da Sociedade das Nações a visitarem, em Colonia, a Exposição da Imprensa.

A nossa prezada colega sr.ª D. Irene de Vasconcelos parte ámanhã de Genéve, com destino á formosa e famosa cidade renana.

* * *

A CORRESPONDENCIA lisbonense do *Jornal de Noticias*, do Porto, informa que se vai constituir uma associação defensora dos accionistas e obrigacionistas.

Segundo nos consta, já tem uma casa na Baixa e começará a funcionar nos meiados do proximo mês.

Instrução

Colegio de Portugal

O director do Colegio de Portugal teve a honra de dar á publicidade, no n.º 2.239 dêste jornal, uma lista de 87 alunos aprovados, com indicação dos nomes, numeros de matricula e terras de naturalidade, por entender que este é o verdadeiro rèclame que convém á sua casa. Como depois da publicação desta lista mais alguns alunos seus fizeram exame na 2.ª epoca de Setembro, entende o mesmo director ser seu dever ampliar essa lista com mais os seguintes nomes de alunos aprovados:

Admissão aos Liceus—N.º 52, Antonio José Salgado, Vila Franca de Xira; n.º 204, Antonio Nunes Ramos, Castelo Branco.

3.º ano dos Liceus—N.º 4, José Joaquim de Sousa Carvalho (Ervideira) Coimbra; n.º 26, Manuel Artur Dobraz e Carmo, Elvas; n.º 34, José Neves Fazendeiro, Covilhã; n.º 35, Joaquim Martins Gomes, Bié, Africa Ocidental; n.º 93, Eduardo Augusto de Sousa Ramos da Costa, Alcochete.

Total de aprovações, durante o ano lectivo findo, noventa e quatro.

Dáfundo, 1 de Outubro de 1928.

O director, *Artur Ervideira*

RECAUCHUTAGEM E REPARAÇÃO DE PNEUS
POR PROCESSOS E MAQUINISMOS PATENTADOS
ECONOMIA DE 50 %
VULCAN, L.da
118, RUA DE D. ESTEFANIA. LISBOA

ESCOLA MINERVA
Praça José Fontana, 8 (Matadouro)
Curso completo dos Liceus
Curso Comercial
e
Instrução Primaria
O melhor e mais barato externato de Lisboa
A matricula acha-se desde já aberta na secretaria da Escola e as aulas reabrem no dia 1 de Outubro

COLEGIO INTERNACIONAL
R. JOÃO CRISOSTOMO, 81 (ás Av. Novas)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
:: LICEU — COMERCIO — LINGUAS ::
—— Abertura a 8 de Outubro ——

BOLSA DE LISBOA

2 de Outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	806$00		
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	915$00		
» » 3 % 3.ª » . . .	950$00		
Banco Comer. de Lisboa	525$00		
» Lisboa & Açores.	620$00		
» de Portugal . . .	1.075$00		
C. C. F. de Benguela . .	—		
» » N. e L. 3 % 2.º g.	—		
» das Aguas de Lisboa.	—		
» Gaz e Electric. coup.	—		
Soc. Industrial Aliança .	155$50		
C. Portugal e Colonias .	114$00		
» Nacional de Navegaç.	342$00		
Tab. de Port. ct dir.º	—		
» » » sl »	—		
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—		
Idem mod.	106$00		
C. Amboim.	220$00		
» Col. Buzi 1.ª emissão	112$00		
» » 2.ª »	—		
» de Seguros Sagres . .	—		

A PRAZO

EFECTUADO		Port. e Col. 1.ª	—
Amboim 1.ª . .	—	» » 3.ª	—
» 2.ª . .	—	Cabinda 3.ª . . .	—
3.ª . .	224$00	C. N. Naveg. 3.ª	—

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 107$50.

UM ESTABELECIMENTO MODELAR

O ENSINO comercial e industrial

no considerado e acreditado

Instituto Lusitano de Comercio

O Instituto Lusitano de Comercio, que ampliou agora as suas instalações da Rua da Palma, dando-lhe uma impressão de perfeita casa comercial, merece ser considerado benemerito do ensino comercial e industrial.

Deve-se o seu funcionamento e direcção ao professor sr. José Lourenço de Carvalho, guarda-livros contabilista e perito do Tribunal do Comercio de Lisboa.

Conseguiu o sr. José Lourenço de Carvalho fugir ao velho sistema de ensino,

JOSE LOURENÇO DE CARVALHO

feito de lições banais e dispendiosas, leccionando pela prática, tal como numa casa comercial onde o guarda-livros fôsse um mestre, paciente e sabedor.

Os alunos obtêm não só a prática de escrita á maquina, correspondencia comercial, arquivos á moderna, copiador e todo o expediente de escritorio, como de escrituração por partidas dobradas, em livros proprios como nos Bancos e Companhias.

O ensino é ministrado individualmente e cada aluno tem a seu cargo os serviços que lhe são destinados, conforme o movimento da casa, e vão obtendo gradualmente a prática, de simples praticante — fazendo o expediente, arquivo, correspondencia, copiador, facturas, guias de remessa, cheques, etc., — até á categoria de chefe de escrtorio, concluindo o seu curso, apto a poder exercer completamente o lugar de guarda-livros em qualquer casa comercial e industrial.

Uma importante garantia dá o Instituto Lusitano de Comercio aos seus alunos, a de fixar uma importancia pela sua habilitação, nada mais tendo a pagar. E são inumeros os individuos já habilitados e colocados tanto em Lisboa, como no Continente e Colonias.

Mas no Instituto Lusitano de Comercio não só se iniciam aprendizagens como tambem se aperfeiçoam conhecimentos de industriais e comerciantes, empregados já colocados e ex-alunos doutros institutos e escolas, como se conclui dos agradecimentos de muitos que assim aumentam a fama do professor sr. José Lourenço de Carvalho, cuja competencia está assegurada nos Relatorios de muitas Companhia, merecendo louvores no proprio *Diario do Govêrno*.

Foi ele que com o seu saber salvou de embaraços de contabilidade causados por incompetentes, algumas importantes Companhias e outras casas comerciais do alto comercio desta praça, em que os Pareceres do Conselho Fiscal reconhecem um trabalho intenso e proficiente despendido pelo sr. José Lourenço de Carvalho na reorganização e fecho dessas escritas.

E ás referencias elogiosas dos nossos colegas *Diario de Noticias*, *Seculo*, *A Voz*, juntam-se os testemunhos de 60 ex-alunos de outros institutos; de 75 alunos do Instituto Lusitano de Comercio já colocados no alto comercio de Lisboa; de 62 senhoras igualmente colocadas nesta praça; de 22 alunos colocados nas Colonias; de 11 comerciantes e industriais; de 3 oficiais da Marinha Mercante e 5 do Exercito, além de inumeras provas que acreditam como melhor dos estabelecimentos de ensino prático comercial o Instituto Lusitano de Comercio que o professor sr. José Lourenço de Carvalho dirige nas suas explendidas instalações da Rua da Palma, 164. 1.º.

NOVA ESCOLA PROGRESSO
Avenida Duque de Loulé, 126, 1.º—LISBOA
DIRECTOR—Dr. Bento Caeiro
Diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa)
Recebe alunos internos (sexo masculino) semi-internos e externos (ambos os sexos)

Novas e magnificas instalações. ***A melhor situação no melhor bairro da cidade.*** Instrução primaria, classe infantil e cursos dos liceus, escolas comerciais, e linguas, etc. Todos os professores diplomados, rigorosamente especializados inscritos nos liceus. ***Laboratorios e colecções*** para uso dos alunos. Educação fisica integral e ginastica respiratoria ***Espaçosos recreios com separação de sexos. Inspecção medica permanente.*** Cursos de explicações diurnos e nocturnos para todas as classes dos liceus e escolas comerciais. Curso pratico de escrituração e contabilidade. ***Tres regimes de estudo á escolha dos alunos.*** Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo. Condições patentes na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 10 ás 19 horas. Abertura das aulas em 6 de Outubro.

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Tratamento e cura das doenças do estomago, figado, intestinos, diabetes, etc.
SALUS-HOTEL (VIDAGO) = ABERTO DESDE 1 DE JULHO = O MAIS CONFORTAVEL DOS HOTEIS
Todos os requisitos modernos = Água encanada em todos os compartimentos
Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietética
DIARIAS DE 25$00 A 60$00
PEDIR INFORMAÇÕES AO GERENTE DO SALUS-HOTEL
COMPANHIA PORTUGUEZA DAS AGUAS SALUS (Vidago)
RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Marquesa de Unhão, Baronesa de Santa Comba Dão, D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson, D. Beatriz de Paiva de Almeida (Seixo), D. Maria Luisa Guedes Pinto Machado e D. Alice Celestina Ermida Parreira.

E os srs.:

Conde de Sobral, dr. Alfredo Martins, dr. Albano Bordallo Pinheiro, Travassos Valdez, Julio Correia de Sá, Fernando Nogueira, Antonio de Castelo Branco, Humberto Rodrigo Kluft Lopes da Silva e José Lourenço Pires.

Exame

Concluiu o curso do liceu, com uma boa classificação, o sr. Hugo Baptista Ribeiro, filho do sr. capitão Baptista Ribeiro, tesoureiro do Instituto dos Pupilos do Exercito.

Casamentos

Realizou-se em Ermezinde, no passado dia 22 de Setembro ultimo, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Stela Correia dos Santos, filha do sr. general João Correia dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Casimiro Correia dos Santos, com o sr. José Guilherme Rodado dos Santos, filho do sr. Guilherme Carlos dos Santos e de sua esposa D. Maria Francisca Meireles de Almeida Rodado dos Santos.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

A ceremonia religiosa efectuou-se em capela armada, na quinta do Carvalhal, residencia do noivo, sendo celebrante do acto o reverendo abade de Ermezinde, que depois da missa pronunciou uma brilhante alocução. Finda a ceremonia, á qual assistiram apenas pessoas da familia e da maior intimidade, foi servido um esplendido copo de agua, após o que os noivos seguiram para Lisboa em viagem de nupcias.

—Na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Zulmira Alves Diniz, interessante filha da sr.ª D. Lucila Alves Diniz e do sr. Baltazar Alves Diniz, com o engenheiro sr. Antonio Guilherme Roberto da Silva, filho da sr.ª D. Delfina Baltazar da Silva e do sr. José Roberto da Silva, já falecido, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o sr. José Pais Borges.

Findo o acto religioso, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche da Pastelaria Camões, seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

Nascimentos

A actriz Georgina Cordeiro teve a noite passada o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

Em viagem

Com sua esposa a sr.ª D. Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e sua filha D. Maria, regressou da sua casa do Monte Estoril o sr. dr. Manuel de Oliveira Monteiro.

—Estão em Sintra as sr.as D. Maria Amelia e D. Helena Amaral Forte.

—Encontra-se em Lisboa vindo de Badajoz, o sr. D. José Sanches Moreno.

—De Sintra partiu para o Monte Estoril, com sua esposa a sr.ª D. Rita de Somer Pereira e sua filha D. Maria Carlota, o sr. João Viveiros Pereira.

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria Tereza Rebelo Navarro, regressou, no seu automovel da sua digressão pela Beira, o sr. Alberto de Gusmão Navarro.

—Regressou de Torres Novas, com sua familia, a sr.ª D. Arminda de Vasconcelos.

—De visita á sua familia, regressou do Casal de Cima, perto de Mangualde, o sr. Americo Henriqueda Costa.

—Acompanhado de sua esposa e filho, regressou de Terras do Bouro, o sr. Manuel José de Carvalho.

—Regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. dr. José de Padua.

—Parte ámanhã para Paris o nosso amigo sr. Mario Contente.

Doentes

Retirou da Casa de Saude de Bemfica, completamente restabelecida, da enfermidade que ultimamente vinha sofrendo, a sr.ª D. Maria de Melo Cardoso, sendo seu medico assistente o sr. dr. Cassiano Neves.

—Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi ontem operado, com excelente exito, pelo sr. dr. Alberto Mendonça, o menino Carlos Eugenio Bandeira de Melo Moreira.

—Recolheu a um quarto particular da mesma Casa de Saude, o antigo jornalista sr. Antonio Sergio da Silva e Castro, sendo seu medico assistente o sr. dr. Conceição e Silva.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

SILVA NOGUEIRA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MODERNOS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA
141 — RUA DA ESCOLA POLITECNICA — 141

CINEMA CONDES
HOJE — Soirée ás 21 horas — HOJE
Patsy Ruth Miller, em
O regresso ao lar, 6 actos
Lilian Ricte, em
Por uma mulher, 6 actos
Billy Sulivan, em
Timidez de Billy, 5 actos
Festas de N. S. do Cabo em Sintra
Sexta-feira: Brejant Washbrun, em
Passos Vacilantes

VIDA LITERARIA

Notas e impressões

SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Desaparecer, embora por traz dum cipreste, debaixo duma folha de marmore, não é morrer, Só morrem aqueles que os presentes esquecem de todo.

A voz dos que já nada pedem só emudece quando a voz dos que dela se servem ainda para pedir um beijo ou um pedaço de pão deixa de articular o nome dos que partiram adiante.

Esta é a lei geral dos que têm por ideal e concreto objectivo: viver.

Os outros, os criadores de beleza, os fazedores de alegria, os inspiradores de bondade, os apostolisadores de todo o amor, esses não morrem nunca, porque para morrer é primeira condição viver, e eles só cuidaram de sobreviver.

E aí está já uma razão que o subconsciente engendra para tirar aos astistas a comum faculdade de viver bem. Aí está a suprema explicação deste dilema: ou viver bem e morrer, ou viver mal e sobreviver bem.

Os sêres praticos, de ideal vegetativo, destinos favoritos do deus-milhão, cuja aspiração é o prazer terreno, o prazer que se compra e em quem a ansia de gozar chega a fazer do oiro—que é um meio—a méta enganadora da vida, esses não sobrevivem.

Acabam soterrados no monte do oiro. E o soterramento tão fatal é sob uma pinha de oiro como sob um monte de lixo.

Os outros... morrem a transmitir vida á obra criada, e por isso sobrevivem na obra.

Mais felizes do que os primeiros?

A felicidade só é dada aos obscuros, e, como esses não se mostram, não falam, não escrevem, não pintam, não esculpem, não constroem, a humanidade ainda hoje desconhece, mesmo por ouvir dizer, a côr e a duração da felicidade.

Mas o ser que do Criador recebeu a missão divina de o recordar criando tambem, esse não persegue a felicidade, não aspira á quietude do corpo nem à serenidade do espirito. Esse tem um unico destino: criar Belesa, e um unico material para a modelar—sofrer.

A obra-prima é sempre a cristalização de uma lagrima. Uma pagina de prosa, uma tela, uma coluna, uma sonata é uma amargura pela qual passou um sopro de estoicismo.

A Perfeição é um ex-voto.

Por isso o mosteiro dos que criaram é a imortalidade.

E a ventania dos anos que vai apagando as lampadas dos covais dos que "viveram" atiça os brandões que velam os bronzes onde demoram os que sobrevivem.

O tempo é o grande embalsamador do talento, a obra a verdadeira vida do artista.

Cada aniversario da morte do homem é uma chamada clangorosa do nome do artista.

As portadas dos seus livros repetem o nome do escritor.

Desaparecer

não é morrer!

Levam-o, lembram-o aos olhos e á memoria dos "vivos".

E é como se em cada "vivo" ele tivesse deixado uma saudade, um amor que dele se não pode esquecer e o não pode por conseguinte deixar morrer.

Quatro anos—fá-los amanhã—que um elegante escritor—Mario de Almeida desapareceu.

Mas não morreu... Enquanto um coração ou um espirito o relembrar, ele está vivo. E, quando desaparecerem tambem os que a sua saudade vai cegando com lagrimas, ele não morrerá ainda, porque as portadas dos seus livros repetirão o seu nome.

Reli hoje quasi toda a *Lisboa do Romantismo* e *O Clarão da Epopeia*. —Reler o escritor desaparecido é a mais recolhida das comemorações. — Esses dois livros são dois polos do elegante talento de Mario de Almeida: na *Lisboa do Romantismo* o escritor é tão admiravel evocador do passado que no-lo torna presente; no *Clarão da Epopeia*, o assunto fumegante de realidade presente é traçado com tal firmeza augusta que parece já um marmore patinado do passado.

Em qualquer deles se afirma o prosador elegante e sobrio, de posse duma cultura literaria e artistica singular.

Tem todos os dons requeridos ao escritor: poder evocador, faculdade de criar ambiente, observação fulgurante dos homens e das coisas, memoria estupenda, incrivel, presta, verdadeira infalibilidade, e uma melancolia que fariam sempre dele um poeta da prosa, mesmo que não fôsse português. Em poucos livros se encontrará mais tarde o exacto e palpitante perfil da França sob a guerra, como no *Clarão da Epopeia*. Poucas vezes tenho visto a epopeia traçada com tal e tão vigorosa sobriedade como naquele capitulo—*A cota 321*. Nunca um latino traçou tão magistralmente *Uma Figura de Inglês* como Mario de Almeida, nesse volume.

Na nossa literatura da guerra, da grande guerra, o *Clarão da Epopeia* é dos mais notaveis, e nunca um facto grosseiro e pungente, como é a guerra, foi mais—nem tanto!—gentilmente tratado, nem com mais elegancia, nem com mais firmeza, nem com emoção mais máscula.

A *Lisboa do Romantismo* é uma obra deliciosa. Basta o titulo—*Idylio*—que ele deu ao quadro em que dá a côrte de D. Maria e D. Fernando para se vêr o bom gosto do escritor e a sua sobriedade graciosa. *Queluz* é uma obra d'arte em que Mario d'Almeida é simultaneamente um delicioso evocador como C. Mouclair e o seu aguarelista Bouchor.

No *Remexido*, o poder cinzelante da figura é dum vigoroso retratista que houvesse passado anos a desenhar modelo vivo, e a vida a monte do absolutista, até descambar do defensor lealista no desespero do quadrilheiro, é tocado com uma piedade impressionante. Basta entrar na *Assembleia Lisbonense*, pelo braço de Mario de Almeida para se ter a visão dum passeio pela epoca. Todos e cada um desses trechos que formam o volume—*As Filhas de D. João VI, Os actores de 1840*, o *Exilio*, trecho duma melancolia arripiante, são deliciosas sinteses da Lisboa romantica.

Dir-se-ia que este escritor, duma cultura e duma tecnica precoce, traçou este livro em sinteses pelo pressentimento de que precocemente se fecharia para ele o ciclo da produção.

Tanto que no ultimo capitulo desse livro ha já uma disposição testamentaria. Intitula-se: *Ela*.

Sabem que é? E' Lisboa que ele ama, que ele canta, que ele pinta, que ele cinzela, desde a muralha ao Tejo, do Castelo aos longes de Belem, desde os caldeireiros da Alfandega ás ogivas do Carmo, desde a Graça coleante das suas sete colinas ás Cruzes da Sé e ao dedalo de Alfama, a Lisboa dos marechais e da Severa, a Lisboa dos pregões e dos rugidos de Fonseca Magalhães, a Lisboa dos que trabalham e dos que penam, a Lisboa das acacias, a Lisboa dos palacios e das trapeiras, a Lisboa dos saguões e dos horizontes transparentes, até o Alfeite, até Sintra, até o sonho, até á saudade! E depois de a cantar e beijar assim, Mario de Almeida dispõe: "*Minha Lisboa que me destes, quando nasci, a tua luz matutina, consente que, na minha hora, eu cerre os olhos na melancolia sagrada do teu entardecer. Querida!*„

O destino não lhe fez a ultima vontade: Mario de Almeida cerrou os olhos em Coimbra, aos primeiros arrepios do outono, ha quatro anos fa-los amanhã.

E se nós o fossemos lá buscar, restituindo-o a "Ela„?

Goloram

NOTA—Para referencias nesta secção, são de rigor dois exemplares, sendo um destinado ao critico.

Lisboa boemia

RESTAURANT FERRO DE ENGOMAR

HOJE, terça-feira, grandiosa sessão de fado dedicada á ilustre Sociedade Elegante, na qual tomam parte os distintos cultores: **Mauricio Gomes, Alfredo Marceneiro e Renato Varela.**

MARIA DO CARMO cantará varios fados e canções.

O ambiente aristocratico desta simpatica casa, centro de reunião, ás terças-feiras, de distintissimas familias, onde se contemplam as lindas e elegantes senhôras da nossa sociedade; constitui o maior exito que podiamos obter. A animação extraordinaria, o bem estar, o respeito e conforto que se tem no Ferro de Engomar são motivos para que todas as terças-feiras se reunam **grande numero de familias da nossa primeira sociedade**, que admiram e aplaudem o nosso fado—aquele fado dos antigos fidalgos e marialvas, do tempo da Severa e do Conde de Vimioso. Reservam-se mezas. Pedidos pelo telefone Bemfica 67.

GRATIS

Um livro que indica o futuro a todos os portugueses

AVISO

QUAISQUER pessoas de ambos os sexos, que não tenham ainda em seu poder o interessante livro **O Ensino Comercial e Industrial,** cuja capa foi publicada neste jornal no dia 15 do corrente e que se envia **gratuitamente** para qualquer ponto do Continente, Ilhas e Colonias, pode pedi-lo ainda hoje mesmo, bastando endereçar um simples postal ao

Instituto Lusitano de Comercio

LISBOA—Rua da Palma, 164, 1.º (Telef. N. 3453)

Avenida Parque
Esplanada egipcia
Todas as noites **ENTRADA** Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada **1$50**

A Cidade

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre ***Desastres no trabalho*** realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na
Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6
Telef. C. 225
POSTO MEDICO ANEXO

Chá das cinco

O Paraíso mussulmano

Passagens do Alkorão.

Sê justo e pratica o bem.

Os justos beberão um vinho delicioso misturado com agua de Cafur, que é uma das fontes do Paraiso.

E' a fonte onde se dessedentam os servidores de Deus.

A sua piedade terá o premio da recompensa.

Deus libertou-os das penas eternas.

A beleza e a alegria brilham sobre a sua fronte.

Os jardins de delicias e os vestidos de seda serão o premio da sua perseverança.

Quando repousarem sobre o leito nupcial, não os importunará o brilho do sol e da lua.

As arvores cobrem os justos com a sua sombra deleitosa.

Os ramos carregados de frutos abaixar-se-hão diante deles.

Para beber, terão vasos de prata e taças de cristal.

Serão servidos por crianças dotadas duma eterna juventude; a brancura da sua pele iguala o brilho das perolas.

Os seus olhos encontrarão neste retiro delicioso apenas objectos encantadores.

Os seus fatos serão de oiro e sêda.

Deus dar-lhes-ha a beber pela taça da felicidade.

Deus é sabio e justo, clemente e misericordioso.

Pela tradução.

Ali Ben Karub

Canetas para toda a vida

A Papelaria da Moda, rua do Ouro, 167-173, teve a amabilidade de nos enviar duas magnificas canetas «Conklin» Endura de tinta permanente, que os fabricantes garantem incondicionalmente pára toda a vida. Cada caneta é acompanhada por um cartão que serve para substituir gratuitamente qualquer peça partida.
A caneta «Conklin» é especialmente aconselhada para jornalistas. Aqueles que ainda a não têm devem adquiri-la sem demora.

NA BOA-HORA

Um queixoso

que não tem moral

e uma sentença

que deve ser conhecida

No Tribunal da Boa Hora um julgamento presidido pelo juiz sr. dr. Vieira Coelho.

Rosa de Oliveira é uma mulher andrajosamente vestida, alta, esqueletica, olhos azues, sôbre os hombros um trapo que em tempos se chamou chaile, na cabeça um farrapo cinzento a fazer de lenço, a cobrir-lhe a nudez uma saia preta esfarrapada. E' acusada de ter furtado 40$00 a um homem chamado José da Silva.

—Você já tem bastantes prisões....—observa o juiz.

—Infelicidades, sr. doutor.... !

—Nada menos de 17....

—Sou uma infeliz, sr. juiz....

—Sabe porque está a responder?

—Por ter tirado 40$00. Eu estava embriagada....

O sr. dr. Mario Monteiro, interrompendo:

—Embriagada não se pode dizer. Etelisada, etelisada é que é....

—Conte lá como isso foi.

—Era de noite; chovia e fazia um frio de rachar.... Dirigi-me ao queixoso e pedi um tostão de esmola.

—E ele deu?

—Não, senhor. Convidou-me para ir ficar em casa dele. Fui.

O magistrado pregunta ao queixoso se é verdade o que a mulher diz e ele responde que sim.

—Então o senhor não teve vergonha?

—De quê, se fui um benemerito?!.... Dei-lhe de comer e beber....

Dada a palavra ao sr. dr. Mario Monteiro, começa o distinto advogado por declarar que não conhece o queixoso, e não sabe, portanto, se ele é bom ou mau, tudo indicando, porém, que não pode ser boa pessoa. E prova o com as suas proprias declarações, tão exuberantemente que a ré acaba por ser absolvida, com aplauso de toda a gente.

* * *

Outro julgamento e uma sentença interessante.

João da Conceição, o reu, é acusado de ter furtado um vaso, com plantas, no valor de 15$00. Confessa o crime, acrescentando que o praticou por se ver constrangido pela fome, pois não tinha recursos proprios e não encontrava trabalho, não obstante ter empregado todos os esforços nesse sentido.

O juiz sr. dr. Vieira Coelho, absolvendo-o, lavrou uma sentença que bem precisa ser conhecida.

As suas passagens mais importantes:

"O arguido foi compelido á pratica do facto por uma fôrça fisica irresistivel que se sobrepôs á sua razão, á sua vontade—a necessidade de se alimentar.

"Considerando que não é vadio quem não trabalha porque o trabalho lhe falta absolutamente; mas, considerando que a absolvição, neste caso especial, sem a rodear de medidas preventivas que assegurem ao arguido meios de defesa contra as causas que o arrastaram como uma fatalidade a este juizo, além de deshumana poderia contribuir — e certamente contribuiria — para maior desgraça futura sua e ainda para que a sociedade voltasse a ser novamente abalada, e, possivelmente, por factos bem mais graves;

Considerando que, se a sociedade tem interesse em perseguir o crime, maior interesse deve ter em evitá-lo;

Considerando que a Justiça não é a dureza insensivel, mas sim a razão do homem e os seus sentimentos de humanidade, conjugando-se na defesa dos legitimos interesses e direitos da colectividade;

Considerando, finalmente, que a Justiça é a Verdade, absolvo o arguido sem quaisquer encargos judiciais.

Porém, para dar execução ao ponderado na ultima parte desta decisão, ponho-o sob a protecção do Governo e mando-o apresentar ao Governo Civil, a fim de poder ser compreendido pelas criteriosas e humanitarias instruções governativas que levaram o Chefe do Distrito a ser incumbido de organisar um cadastro de todos os individuos sem trabalho, para lhes facilitar emprego em obras do Estado, quer em Lisboa, quer na provincia.„

NA TELA DA DISCUSSAO

O PREÇO

do oxigenio

e o odio

ao farmaceutico

Do sr. Antonio Maria da Gama Junior, proprietario do Laboratorio Farmaceutico, da calçada da Estrela, recebemos a seguinte carta:

"*Sr. director:*—A proposito do "eco" publicado, ha dias, no jornal que v. brilhantemente dirige, sobre o preço de oxigenio, permita-me tambem dizer que o oxigenio a que o articulista se referiu é o industrial, que só dois grossistas (que eu saiba) de Lisboa têm em deposito. Depois de lavado em uma solução de soda caustica, é que deve ser fornecido ás farmacias, em harmonia com as suas necessidades de momento e em média a $30 o litro. Por aqui se vê que a ansia de criar um ambiente odioso ao farmaceutico (já é quasi uma fobia) faz com que 60 0/0 passem a mil de percentagem (?), e se fôrmos a apreciar as vezes que pedem, por ano—oxigenio—não terei duvida em oferecer o que sobrar de 50$00 de lucros pelo consumo na minha farmacia. E' a independencia, como se vê!

Como contraste, as pessoas imparciais repararam que merecesse nenhuma critica, particular ou oficiosa, a "honesta" operação da resselagem em que, com 50 contos, os senhores importadores auferem 350 contos, sem o menor risco...

Tratando do oxigenio "manipulado" nas farmacias, que é o que fornece a grande maioria dos farmaceuticos do país aos seus clientes, posso garantir a v. que o preço do Regimento está longe de compensar a sua preparação, quer por meio de clorato de potassio e bioxido de manganês e respectiva depuração pela soda caustica, quer por meio de oxilite.

Já era tempo de todos se compenetrarem que a função do farmaceutico não é comercial, mas alguma coisa de mais elevado e de maior responsabilidade; se assim não fôra, não lhe exigiriam um curso de 11 anos, tal como sucede a engenheiros, advogados, medicos, etc., a quem ninguem pregunta o preço da materia-prima empregada. Regimento de preços ha em todos os paises civilizados e punições para quem não cumpra.

De v., etc., *Antonio Maria da Gama Junior*„.

DE LUTO

Mario de Almeida

Na igreja de S. Domingos, reza-se ámanhã, ás 11 e meia, uma missa sufragando a alma do distinto escritor Mario de Almeida, ha anos falecido em Lisboa.

Bem fazer

Para «um pobre chefe de familia», para cuja situação chamamos a atenção dos nossos leitores, recebemos 50$00.

Pensão Portugalia
Victorino & Sousa, Ltd.
Avenida da Liberdade, 13, r/c, D.
Telefone 2912 N.
ABRIU
com um esmerado serviço de restaurante: almoços, lanches, jantares, chás, ceias, com primorada cozinha a portuguesa
Serviço por lista e mesa redonda
Recebe comensais

EXCURSÃO EM AUTO-CARS DE LUXO
No dia 5 de Outubro de 1928 á PRAIA DE SANTA CRUZ
Esc. 40$00--por pessoa--Esc. 40$00
Partida dos RESTAURADORES ás 8 h. Chegada ao mesmo local ás 19 h.
Passageiros seguros contra desastres Marcam-se lugares na
Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs
70, AV. VISCONDE VALMOR, 76 Telef. N. 5521 e 5528

ESCOLA ACADÉMICA
A mais antiga e conceituada escola particular do paiz
Quinta de S. João do Monte Agudo FUNDADA EM 1847 238—Rua da Penha de França—240
Endereço Telegratico—Académica—Lisboa LISBOA Numero Telefonico—Norte 2619
Admitem-se alunos internos, semi internos e externos para instrução primaria, curso comercial e curso dos liceus | Situação magnifica, vastos jardins de recreio.—Campo de jogos escolares e desportivos.—Auto-car para transporte de alunnos externos
A Secretaria encontra-se aberta todos os dias uteis das 10 ás 17 horas. Remetem-se gratuitamente„ para qualquer ponto, brochuras com as condições de matricula e disposições regulamentares

Iôco
Á venda em todas as farmacias e drogarias.
Representantes em Portugal e Colonias:
Ressurreição, Ltd.
Rua de S. Paulo, 55, 2.º—Tel. T. 2940

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
O ultimo espectaculo do circo W

CONTRA A VELHA ROTINA!

E'

NO AR

que hoje se vê o progresso de qualquer país

Sabendo que na afirmação e na repetição está o segredo do convencimento das massas, tenho-me entretido a mostrar ao leitor que podia ter já em Portugal o transporte aereo como ha em todos os outros países.

Metidos num canto da Europa, até aqui o progresso chegava á fronteira, encontrava o transito canhoto e não entraria por causa disso.

Agora que já andamos pela direita, porque se não copiam tambem outras coisas que são velhas lá fóra?

Só quando as modas são postas de parte é que passam para cá e por isso andaremos sempre atrazados meio seculo pelo menos.

Não basta, pois, copiar o lado por onde se deve passar, é preciso mais alguma coisa.

Infelizmente uma grande maioria dos portugueses nunca saiu desta provinciasinha que temos na Europa, impropriamente chamada Portugal, e que não passa duma parcela daquele imenso territorio que nos pertence e a que devemos então dar esse nome.

E' o Portugal Maior por que ha muito tempo se anseia.

Criaturas que não sabem o tamanho da nossa terra põem-se a supô-la tambem pequenina e não podem calcular o que havia obrigação de fazer num país como o nosso, com as nossas tradições, com os nossos recursos.

Hoje, em 1928, progresso é sinonimo da Aviação.

Agora é no ar que se pensa, naquela maneira de nos transportarmos sem fadiga e sem demora.

Para isso são precisas pessoas que vejam todo o nosso país duma vez, que o conheçam em dimensões e recursos, que compreendam que uma Patria é propriedade de todos e para todos, e que é com a colaboração e não com a divisão que as grandes obras podem surgir.

Como se compreende, por exemplo, que a moeda portuguesa não seja uma unica em todo Portugal?

Que critérios de trazer por casa são esses de habilidades burocraticas, de financiamentos esquisitos, que fazem que cada provincia tenha uma moeda diferente?

Estamos a vêr um português atrapalhado, só para percorrer o seu País, a ter que levar escudos, rupias, sapecas e patacas!

Pela confusão que lavra nos dinheiros, pode avaliar-se o que irá pelo resto.

Quando se convencerem de que o País é todo um, de que está disseminado pelo mundo fóra e que hoje se poderia ir em horas de Lisboa para Loanda, de Moçambique para Macau, ou de Timôr para a India, por que se espera para montar entre nós uns serviços de Aviação dignos da época em que estamos e do País que nos atura?

Em todo o territorio inglês ha Aviação.

Em todas as colonias francesas a ha tambem.

O terceiro País colonial não a tem.

Gostariamos de ouvir os nossos estadistas explicar porquê?

RIBEIRO DA FONSECA
major aviador

A aflição dum pai

Para Antonio Dias, o infeliz tipografo a que ha dias nos referimos, recebemos 50$00.

PELO ESTORIL

Os vendedores do «Diario de Lisboa» e do "Sempre Fixe„

começaram hoje os treinos

Tudo se prepara para que a festa dos vendedores de jornais, promovida pelo *Diario de Lisboa* e incluida no programa da Semana da Exposição do Estoril obtenha um brilhantismo "sui generis„ revestido de animação e alegria bizarra, como é proprio dos pequenos e simpaticos "gavroches„ de Lisboa.

A festa dos vendedores—que se realiza na tarde do dia 5 de Outubro, data da Proclamação da Republica, é para nós consolador realiza-la. Imprimimos a essa festa um caracter beneficente.

Assim, o *Diario de Lisboa* e o *Sempre Fixe*, por intermedio dos seus amigos, e por deliberação do Conselho de Administração deste jornal, realizam esse numero da simpatica e "turbulenta„ festa, proporcionando a 150 desses seus humildes colaboradores:

—Destribuição de alpargatas, que foram oferecidas gentilmente pela Fabrica Repenicado & Bengala, de Castelo de Vide, representada pela firma C. Reis, de Lisboa, Rua dos Sapateiros. (Esta distribuição faz-se na quinta-feira, no nosso jornal).

—Passeio ao Estoril, oferecido em carruagem especial, pela Sociedade "Estoril".

—Lanche no Parque, oferecido pelo Hotel Paris, do Estoril, propriedade do sr. Vergani.

—Premios pecuniarios a todos os concorrentes, em numero de 150.

—Distribuição de valiosas medalhas aos vencedores, e tambem a todos os concorrentes, mesmo vencidos. (As medalhas são da acreditada casa João Anjos, da rua do Mundo).

As provas

O nosso amigo, distinto professor sr. Ruy da Cunha, do Sporting Club de Portugal, a quem estamos gratos pela cedencia do campo, dirigiu hoje os treinos dos rapazes vendedores, "o que não foi facil", como se pode crer. A alegria dos rapazes é simpatica e comunicativa, mas a sua indisciplina é tambem de arrazar os nervos. Os nossos três redactores, destacados para este serviço de "reportagem" impressionista, viram-se e desejaram-se—como se costuma dizer—com tão gloriosa tarefa.

Foram apuradas as seguintes "équipes":

Sempre Fixe: verde, azul, encarnada, preta e amarela.

Diario de Lisboa: branca, rosa, verde, azul, encarnada, amarela e preta.

A luta final entre os "meudos" e os "fortes" do *Diario de Lisboa* e do *Sempre Fixe* deve ser emocionante, pois os rapazes, na luta "sportiva", são bravos e batem-se "a valer", como leões, dizem eles.

Para as corridas de 80 metros, velocidade, foram aprovados 32 concorrentes de duas categorias.

Emfim: a simpatica festa dos vendedores de jornais, que tem um caracter popular e animado, merece ser contada no numero dos mais emocionantes do programa da Festa do Estoril.

O que houve ontem

Durante a tarde e a noite de ontem, os magnificos *stands* da Exposição do Parque do Estoril, onde se encontra representada a *élite* do comercio, da industria e da arte portuguesa, fôram visitados por muitos centenares de pessoas que, unanimemente, manifestaram a sua admiração pela grandiosidade e pelo valor daquela iniciativa.

A' noite, tocou no corêto a filarmonica de Alcabideche, tendo-se feito ouvir tambem um explendido gramofone da casa *Côlumbia* e um *haut-parleur* do nosso colega *Diario de Noticias*.

O «stand» do «Diario de Lisboa»

De entre as centenas de pessoas que ontem á noite visitaram o *stand* do *Diario de Lisboa*, tendo palavras do maior louvor para o bom gôsto e a simplicidade do seu recheio, constituido pela «prata da casa» — exemplares do *Diario de Lisboa*, do *Sempre Fixe*, e de livros do nosso director e dos nossos redactores, queremos destacar os srs. Condes de Calhariz, dr. Emilio Infante da Camara e esposa, Alvaro Pinheiro Chagas, capitão Oscar de Freitas, dr. Beirão da Veiga, Rodrigo de Castro Pereira e esposa, João Teixeira, Engenheiro Augusto Alves da Veiga, etc.

Hoje e ámanhã

Esta noite, das 9 á meia noite, dará um concerto, ao ar livre, no Parque, a Filarmonica de Paço de Arcos, composta de cêrca de 40 figuras, e haverá, como todas as noites, iluminações.

Os automoveis têm entrada no Parque e o publico tem ali lugar sentado nos melhores locais, para poder ouvir o concêrto.

A'manhã, quarta-feira, começa o campeonato de «tennis», que se não iniciou ontem por estarem encharcados os «courts». Os torneios iniciam-se ás 2 horas da tarde, continuando nos dias 4 e 5, para se poderem jogar as finais no ultimo destes dias. Por serem muitos os jogadores inscritos, talvez tenham de ser marcados encontros para de manhã.

* * *

A *Fabrica Vitoria, Limitada*, ofereceu 12 garrafas dos seus melhores licôres, para o almoço que no Estoril será oferecido aos «ardinas» e aos vendedores do *Diario de Lisboa* e do *Sempre Fixe*.

* * *

Na nossa noticia de ontem, referente á parada de bombeiros, incluímos, por lapso, os Bombeiros Voluntarios da Vila de Cascais, que nela não tomaram parte.

A MELHOR REVISTA É O CORAÇÃO PORTUGUÊS

Menina Maria Asuncion Gonzalez Benito
FALECEU

Tendo recebido os Santissimos Sacramentos da Santa Igreja

Seus desolados Paes, Miguel Gonzalez Sanchez e Carmen Benito, seus irmãos, José Miguel e Carmen, avós, tios e demais Familia, participam que foi chamada por Deus, no dia 2 de outubro, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, saindo da sua residencia, Rua Tenente Espanca, A. S. G. Agradece-se a todos os amigos e pessoas que a acompanhem á sua ultima morada, no Cemiterio Oriental (S. João).

Pelos teatros

Primeiras exibições

SALAO FOZ—O Salão Foz iniciou a sua epoca de inverno com um programa de variedades constituido por três numeros animados e interessantes, um dos quais se pode classificar mesmo de notavel: a apresentação do acordeonista belga Bastien, que no genero é, sem duvida, do melhor que tem vindo a Lisboa. Este artista, de quem se pode dizer com verdade que ganha o pão com o suor do seu rosto, interpreta superiormente os grandes mestres da musica classica, transformando o seu «acordeon» num verdadeiro orgão de sons maravilhosos, que os seus dedos privilegiados dominam magistralmente.

*As bailarinas francesas Whiard e Delby são duas figurinhas graciosas, de recorte moderno, que dançam o «shimmy» e «fox-trott» com uma grande delicadeza de movimentos e uma notavel harmonia de conjunto. A coupletista espanhola Pilar Escudero fez-se aplaudir especialmente no seu repertorio de tangos argentinos.—**N. L.***

Companhia Lucilia Simões

A companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que esteve trabalhando no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, onde representou, entre outras, as peças: «Perdoai-nos, Senhor..», «Os dois maridos da senhora», «A exilada», «Marquês de Vilemer», «Amor a quanto obrigas», «O Branco e o Preto», «O fauteuil 47», estreou-se no dia 12 de Setembro, no Palacio Teatro da mesma cidade, com a peça «O homem das 5 horas». Lucilia Simões realizou a sua recita no dia 6 de Setembro, no Teatro Republica, com a peça «A Garçonne». A companhia embarca para Lisboa, no dia 14 deste mês, seguindo em Novembro para o Porto, onde vai trabalhar no Teatro Sá de Bandeira.

«Coração Português»

Aumenta de dia para dia o exito da engraçadissima revista «Coração Pôrtuguês», que está provocando enchentes sucessivas nas duas sessões do Variedades.

A'manhã estreia-se a distinta actriz Maria das Neves que, com a popular artista Margarida Ferreira, vai enriquecer ainda mais o elenco da companhia Eva Stachino.

Atrás do reposteiro

Começam amanhã, no Teatro da Trindade, os ensaios da comedia «Casas Comigo», peça com que inaugura a época de inverno a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— Em recita dos seus autores, Luís Silva e Xavier de Magalhães, efectuou-se ontem, no Teatro Maria Vitoria, a 50.ª noite da revista «A Ramboia», que completou 100 representações.

— Desligou-se da Companhia Eva Stachino a gentil e simpatica actriz Margarida de Almeida.

— A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha inicia no dia 6, pela Figueira da Foz, uma pequena «tournée» pela provincia. O Teatro Nacional deve reabrir as suas portas nos primeiros dias de Novembro.

— Por motivo das inumeras solicitações que lhe têm sido feitas, tanto de emprezas da provincia como das ilhas, o emprezario Armando de Vasconcelos parece resolvido a reorganizar a sua Companhia para uma larga e segura «tournée».

— Os espectaculos da Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, anunciados para o dia 4 do corrente, só começam no dia 12. Esta companhia já não trabalha no inverno no Teatro Apolo.

— O emprezario José Loureiro, completamente restabelecido, parte para Lisboa no dia 8 do corrente, encontrando-se presentemente em S. Paulo, onde foi por virtude da exploração da Companhia Velasco, que ali está actuando com grande exito.

—A Companhia Ilda Stichini estreia-se hoje, no teatro de Lamego, onde dará três espectaculos, seguindo dali para Viseu.

—Alcançou um grande sucesso o novo numero «Fado das queijadas», com que foi ampliado o recente quadro Sintra, da revista-fantasia «Seda e Ouro», em scena no Coliseu dos Recreios.

—Foi contratado para a Companhia Eva Stachino o actor Reginaldo Duarte.

—Desligou-se da Companhia Sales Ribeiro-Alves da Silva o actor Mario Santos.

—«Caras Pintadas» é o titulo de uma revista, em 2 actos e 17 quadros, que dois pontos de teatro estão escrevendo com destino a um teatro do genero.

COLEGIO FRANCES

R. ALVARO COUTINHO, 16
Telefone N. 967

DIRECTORES: Dr. Romeu Candido de Matos Valerio e Padre José dos Anjos Gaspar Borges

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

Reabre no dia 8 do mês de Outubro este conceituado colegio, onde se recebem alunos internos do sexo masculino e semi-internos e externos de ambos os sexos para as classes infantis, instrução primaria, liceu e comercio. — As diversas disciplinas e todos os cursos são regidos por professores especialisados nas mesmas e recrutados entre os mais competentes, donde resulta o melhor exito nas provas finais. — Otimas instalações de camaratas, casas de banho, ginasio, recreio. — Laboratorio e biblioteca. — Alimentação abundante e escolhida.

Enviam-se prospectos a quem os requisitar

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45 —«O domador de sogras».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,15 e 22,45—«Coração português».
Coliseu—A's 21,30—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 21—Animatografo e variedades.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

A's 8,45 e 10,45

A revista victoriosa e vencedora

A Ramboia

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lot***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—as 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Prevenção

A firma **Pinto Leão & C.ª Ld.ª**, com séde na Rua dos Sapateiros (vulgo Arco do Bandeira), 160, 2.º, foi fundada em **Abril de 1916**, tendo portanto **12 anos de existencia,** pelos dois socios fundadores **Daniel Pinto Leão,** já falecido, e **Manuel Arenas de Lima Lauer,** hoje unico socio gerente, e a quem está confiada a gerencia técnica desde 1925.

Tem esta firma realizado importantes transacções com as mais altas individualidades da magistratura, fôro, medicina, comercio e finança, procurando sempre ser da maxima correcção com todos os clientes e tomando a inteira responsabilidade das transacções efectuadas por seu intermedio, por serem negocios que representam sempre a necessidade de serem acompanhados por quem tenha pratica e competencia para eles.

Tem esta firma a vaidade de dar como referencia da forma como trata dos seus negocios todos os Ex.mos Conservadores do Registo Predial, Notarios da comarca de Lisboa e todas as pessoas que tenham tido transacções com esta casa.

A nossa especialidade comercial é a **Compra e Venda de Propriedades e Colocação de capitais com garantia hipotecaria,** não se dedicando a quaisquer outros negocios.

O seu pessoal é sobejamente conhecido pela sua competencia e obedecendo ao principio da maxima honestidade e clareza na forma de tratar com os clientes.

Fazemos esta exposição por nos constar que criaturas sem escrupulos se dizem pertencer ou terem pertencido a esta firma, estabelecendo confusão de apelidos que nada nos agrada, e só pode ser prejudicial ao bom nome que disfrutamos na Praça de Lisboa.

Todos os negocios desta firma são tratados na sua sede social na **Rua Arco Bandeira, 160, 2.º,** e não em **cafés, leitarias ou pelas esquinas.**

Lisboa, 1 de Outubro de 1928

Pela firma Pinto Leão & C.ª Ld.ª
Manuel Arenas de Lima Lauer

COLEGIO SÁ DE MIRANDA

(Antigo COLEGIO ACADEMICO)

Telef. 4317 N.

Séde: AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 63, r/c.

Educação: Infantil, Primaria, Liceus, Comercio, Linguas, Musica, etc.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

AULAS DE ESTUDO

Corpo docente selecionado entre os melhores professores d'ensino secundario
Direcção tecnica do major João Pedro da Silva.
Director-Administrador: Luis F. Pontes d'Almeida.

Armazens de Moveis do Calhariz

de Paixão Carvalho, Ltd.

Estofadores e Decoradores

Com oficinas proprias

Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.

Especialidade em Otomanas e colchões de molas

Moveis em todos os estilos

Oleados, carpetes e tapetes

27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805

Cambista D. E. Gouveia & Silva

Sucessor Manuel Alves da Silva Neves — **84, RUA DA ASSUNÇÃO, 86** (Proximo da R. do Ouro)

A 6 de Outubro **400.000$00** — Bilhetes a 170 escudos, meios a 85 escudos e vigesimos a 8$50.

500.000$00 a taluda do Natal — Bilhetes ao preço da Misericordia.

Pelo correio mais um escudo — Fazem-se transacções sobre moedas estrangeiras e papeis de credito.

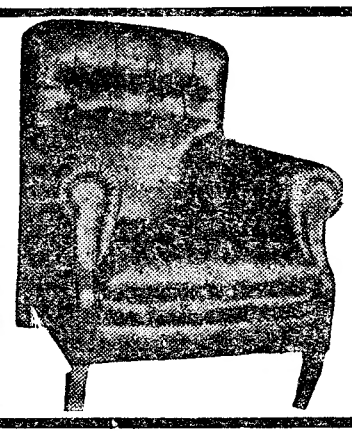
Escola Luiz de Camões

Rua Almirante Barroso, 34 A, 1.º, Esq.

Neste modelar externato abrem no dia 1 de Outubro, em aulas diurnas e nocturnas, os seguintes cursos: **Instrução Primaria Geral, Curso elementar do Comercio e Curso completo dos Liceus.**

Para os alunos que frequentam os liceus, ha cursos proprios de explicações, seguidos de estudo.

Os alunos pobres pagam a mensalidade compativel com os recursos dos pais. Ninguem deixa de receber instrução, por falta de meios.



Confortaveis

Género "Maple" forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

RUA DA ATALAIA, 36 a 40

Telef. Trindade 307

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

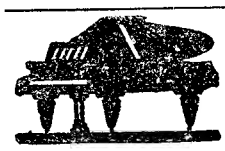
Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, 1. M., r/c. — LISBOA
Telefone Trindade-31

Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas-utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terápia, ás 16
Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta



Orgãos

«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN»

«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

A **PERFUMARIA VIUVA DE JOSÉ DIAS** previne os seus estimaveis clientes da chegada de novos fornecimentos de perfumarias das Casas Coty, Gellé Fréres, Houbigant, etc., que vende por preços sem competencia—Recomendamos **os preciosos produtos PRINCEZA ALICE**—R. Fanqueiros, 342 e 344

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Civel da Comarca de Lisboa, cartorio do Escrivão do Terceiro Oficio, e autos civeis de consignação de rendas em deposito, em que são, requerentes: Ernesto Henrique de Seixas, que tambem usa assinar sómente Ernesto de Seixas, e mulher Dona Gertrudes de Seixas, e requeridos: Dona Helena Pinto Leitão ou Dona Helena Leitão Bignolas, e seu marido André Bignolas, correm editos de trinta dias, notificando os requeridos Dona Helena Pinto Leitão ou Helena Leitão Bignolas, e marido André Bignolas, cujo ultimo domicilio, foi nesta cidade, no Hotel Europe, e ausentes em parte incerta, para todos os termos da consignação de rendas em deposito dos meses de Dezembro de mil novecentos e vinte e sete, e Janeiro até Maio relativa a Junho do corrente ano, feitos na Caixa Geral dos Depositos pelo seu inquilino Ernesto Henrique de Seixas, que tambem usa assinar sómente Ernesto de Seixas, e mulher Dona Gertrudes de Seixas, e para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos impugnagem por meio de embargos os referidos depositos, nos termos legais.

Lisboa, 31 de Julho de 1928.

O escrivão ajudante do 3.º Oficio da 4.ª Vara de Lisboa—*Ernesto Silva Reis*—Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito da 4.ª Vara de Lisboa.—*F. Simões dos Reis.*

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do país—Escritorio: **Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

AGUAS RADIUM
Purificam o sangue
Concessionarios:
Est. Alvaro Campos

ESTRANGEIRO

PELES
Rapozas de todas as qualidades
Casacos e écharpes
Peles nacionais e estrangeiras
Curte, tinge e confecciona
R. Fanqueiros, 376, 2.º—R. Retrozeiros, 58

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Espanha

BARCELONA, 2

Realizou-se com toda a solenidade a abertura do novo ano lectivo na Universidade, sendo distribuidos os premios aos alunos laureados do concurso anterior.

A oração de sapiencia foi pronunciada pelo dr. Estevão Oliver, decano da Faculdade de Medicina, que dissertou sôbre «A Raça e as suas enfermidades», sendo muito aplaudido. — (L.)

Foi ontem lançada a benção sôbre o terreno destinado á construção da nova Escola Normal Feminina. — (L.)

MADRID, 2

No ministerio das Finanças realizou-se ontem a abertura das cartas com as propostas para a constituição do novo Banco do Comercio Externo.

Fôram apresentadas duas propostas, uma subscrita por bancos importantes, com um capital de 1.000 milhões de pesetas, e outra por um grupo de entidades catalãs. — (L.)

A remoção dos escombros do teatro «Novedades» prosseguiram durante o dia de ontem, tendo sido encontrados mais cadaveres.

Os chefes de serviços de incendios da Alemanha, que vieram a Madrid estudar o sinistro, regressaram ao seu país.

A subscrição a favor das vitimas atingiu ontem 85.000 pesetas. — (L.)

A hora da aviação

FRIEDERICHSHAFEN, 2

O novo dirigivel «Conde Zeppelin» levantou ás 7 da manhã para um vôo de 40 horas sôbre o Baltico, o mar do Norte e a Escandinavia. — (L.)

Reabriu o
Antigo Restaurante Clementina
Aceita comensais. Fornece jantares ao domicilio. Rua Capelo, 12.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3741
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

EM MOSCOU

A vida negra sobre fundo vermelho

Georges Oltlik publica no "Journal de Genève" uma crónica ácerca da vida em Moscou, "Vie noire sur fonde rouge" onde afirma que a penuria de alojamentos é horrivel, e agravada pelo aumento de repartições do Estado, quintuplicadas pelas sub divisões de ministerios e ocupando inumeros edificios. Se tivermos em conta que muitas outras casas se tornaram inabitaveis, pelo abandono a que foram votadas, e que se não tem feito novas construções, compreender-se-ha a penuria a que o cronista do reputado jornal de Genebra alude.

Varias medidas foram tentadas pelos "soviets" para remediar esta situação, convidando o capital a construir novas casas, cuja propriedade seria garantida por sessenta anos e com isenção de impostos.

Mas na cidade não ha traço de novas construções, porque o capital estrangeiro tem razões para não acreditar nas promessas dos "soviets" e porque o capital russo prefere outro emprego menos "apoderavel". E se alguns capitalistas se decidem a construir é apenas para habitação de suas familias.

O cronista, depois de descrever a vida do operario de Moscou, informa que a media dos melhores salarios é de 36 rublos-ouro, que corresponde a três francos ouro (quinze francos franceses). Mas o maximo que um operario vulgar póde ganhar é aproximadamente 100 rublos (papel) por mês que, descontadas as reduções para assistencia social, 16 a 22 % do salario, ficam reduzidos a uma quantia insuficiente para lhe cobrir as miserias e viver com decencia.

A' dificuldade material junta-se a depressão moral da atmosfera em que se vive em Moscou. Tem-se a impressão de que todos que se encontram na rua arrastam a sombra duma vida pesada, a sombra de desconfiança da espionagem. Ninguem póde afirmar que o amigo que lhe fala não seja um agente da "Guepeon". Toda a gente é espião de toda a gente. Esta atmostera moral peza na nuca e aperta as gargantas de Moscou. E como se póde sorrir e rir num país onde a vida é negra, apezar de todos os esforços dos "fumistes" vermelhos?

E Georges Oltlik conta que em Moscou viu uma unica scena alegre: Um enterro! Um caixão branco enfeitado com rosas e verdura, tirado por um cavalo, marchando ao som duma orquestra tocando marchas de circo e acompanhado por trinta pessoas sob a influencia do mesmo ritmo irresistivel.

E os acompanhantes, sem vestirem de luto, iam alegres por ser um a menos a sofrer... e a comer.

BASTOS SILVA, LTD.
R. S. Nicolau, 81
Carteiras-malas-novidades

Queira V. Ex.ª dignar-se visitar o nosso Stand do Parque Estoril

PARIS-CHIADO
R. Garrett, 64
Artigos de novidades para brindes

GARAGE AGUIA D'OURO
— DE —
Saraiva & Rodrigues, Ltd.
Avenida 5 de Outubro, 125
Recebe automoveis para recolha, incluindo lavagens, aos seguintes preços:
Particular, com cabine .... 220$00
" , sem " .... 170$00
Praça .... 120$00
Em edificio construido especialmente para este fim, tornando-se, não só pelo modernismo das suas instalações, como pela sua amplitude, uma das melhores garages de Lisboa.
Completo sortido de acessorios
TELEF. — N.-5832
Gazolina e oleos dos melhores refinadores

ESTORIL-HOTEL
S. JOAO DO ESTORIL
Tel. 160
O melhor hotel e o mais bem frequentado.—Tem magnifica cosinha dirigida por um habil profissional.—Espaçosa casa de jantar e amplos quartos.—Este hotel que fica situado proximo da praia, correios e estação, é sempre preferido para a realização de banquetes, lanches, casamentos, etc.
O proprietario, *Ignacio de Sousa e Brito*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 2

A nota dos Estados Unidos sôbre o compromisso naval franco-britanico foi ontem apreciada em conselho de ministros, devendo a situação por ela criada, e a posição da Grã-Bretanha em face da mesma, ser objecto de novo conselho.

Entretanto, anuncia-se que toda a correspondencia sôbre o compromisso foi comunicada a Washington na semana finda, dizendo respeito á aquiescencia da Grã-Bretanha ao ponto de vista da França, relativamente á computação das reservas militares. — (L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 2

Realizou-se a cerimonia da entrega das bandeiras aos *destroyeres* «Cervantes» e «Garay», oferecidas pela colonia espanhola, com a assistencia do chefe do Govêrno, do ministro da Marinha e do embaixador espanhol, sr. Maeztu.

O embaixador e o ministro discursaram no momento de serem hasteadas as bandeiras, entre as aclamações entusiasticas da multidão que assistia á cerimonia. — (L.)

Da Belgica

BRUXELAS, 2

Uma violenta tempestade fez ontem sentir os seus efeitos ao longo da costa belga, causando consideraveis prejuizos nos molhes de Zeebrugge.

Os caixões provisorios do dique de Nieuport fôram destruidos, abrindo as aguas uma abertura de 40 metros de largura, e inundando a planicie entre Nieuport e Ramscapelle. — (L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 2

Foi deliberado que o ano financeiro termine em 31 de Dezembro. — (L.)

A esposa do sr. Mangabeira, ministro dos Negocios Estrangeiros, foi nomeada presidente da comissão de reconstrução do templo de San Sebastian. — (L.)

COLISEU
O sucesso continuo da linda revista-fantasia
SEDA E OURO
Hoje, realisa-se no Coliseu dos Recreios a segunda apresentação do novo numero «Fado das queijadas», com que foi ampliado o recente quadro « intra», da linda revista «féerie» «Seda e Ouro», e que é primorosamente cantado pelos notaveis artistas Armando Nascimento e Ester Morais, a quem o publico ovacionou com entusiasmo.
Vê-se, portanto, que «Seda e Ouro» está alcançando sucessos sôbre sucessos e que os seus atrativos são de molde a satisfazer o publico que todas as noites vai ao Coliseu vêr a famosa peça.
Na corrida de touros de hoje lida-se um touro de pura raça espanhola.

EVARISTO FRANCO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
: Estomago, Intestinos e Figado :
Consultas das 4 ás 7
RUA GARRETT, 80, S/Loja

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

MEDIDAS CAMARARIAS

A transformação

por que vai passar o Terreiro do Paço

brevemente...

O Terreiro do Paço vai sofrer transformação, em obediencia ás exigencias do transito que, dia a dia, tornam mais acanhadas as ensanchas da cidade.

A Camara Municipal destacou já um troço de operarios para o local; fôram apeadas todas as arvores que circundavam a praça, anda o pessoal da Companhia do Gaz a arrancar os candeeiros e as canalizações; trabalham as picaretas, numa azafama, a escangalhar o piso; é questão de duas semanas, enfim, a modificação grande que se projecta.

Que vai fazer-se? Como ficará, depois das obras, o historico Terreiro do Paço, á volta do qual tantos planos de transformação têm surgido nos ultimos tempos, querendo uns aproveitá-lo para fins comerciais, pretendendo outros que ele seja apenas encanto de forasteiros, procurando outros ainda torná-lo numa grande garage dos «electricos».

Podemos dizê-lo já aos leitores, com a garantia antecipada e tranquilisadora de que a obra em realização, longe de merecer censuras, é digna do aplauso das pessoas sensatas, por muito que nos apeguemos ao culto das velharias citadinas.

A rua do Ouro alinhará com o largo, até lá ao fundo, á muralha do Cais das Colunas, reduzindo-o em oito metros, de maneira a ficar entre o seu limite e as arcadas do lado dos ministerios das Finanças, Comercio, Marinha e Guerra, uma ampla avenida de cêrca de vinte metros de largura.

Do lado das antigas Encomendas Postais, a mesma coisa. Cortam-se outros oito metros á praça para a alinhar com a rua da Prata, fazendo outra avenida de largura igual á da primeira.

Na linha que tem seus extremos nas ruas da Alfandega e do Arsenal, frente ao arco monumental da Rua Augusta, será reduzida de dez metros a face respectiva da praça, o mesmo acontecendo na face contraria, paralela á muralha do cais.

Em frente do Arco será colocado um fóco electrico potentissimo e construir-se-hão placas como as da Avenida da Liberdade para as paragens dos «electricos», cujos «rails» se afastarão para facilitar o transito dos automoveis e dos peões.

Sob o talhão, que ainda fica com dimensões bastantes para não prejudicar a magestade da estatua equestre, projecta-se a construção de duas retretes subterraneas, uma de cada lado do monumento — este pormenor não é ainda definitivo — devendo todo o recinto ser profusamente iluminado com 45 candeeiros de electricidade.

E' isto o que se vai fazer.

Odêon Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação. Augusto Trindade Jorge.

O MOMENTO POLITICO

OS MONARQUICOS repudiam a revolução mas acham indispensavel

a sua reorganização politica

O *Diario de Lisboa* publicou ontem uma nota fornecida pela Comissão Provisoria de Reorganização da Causa Monarquica, ácêrca dos trabalhos de que foi incumbida pelo sr. D. Manuel de Bragança.

Aproposito, quizémos ouvir o sr. dr. Luís Vieira de Castro, distinto jornalista, vogal da referida Comissão e relator do novo Estatuto monarquico, por ela aprovado:

— A nota da Comissão de Reorganização define totalmente a atitude dos monarquicos no actual momento politico. Porque sômos uma fôrça de ordem, repudiamos toda e qualquer actividade de caracter revolucionario; mas consideramos indispensavel a reorganização politica, para que o desinteressado apoio que vimos prestando ao Exercito na sua obra reconstrutiva e de defeza social, tenha a necessaria eficiencia.

— E de que modo se efectivará essa reorganização?

— Por meio do novo Estatuto da Causa, assente nos dois principios fundamentais da autoridade régia e da representação nacional. Não fizemos obra para uma facção. O nosso proposito assegurado pelos termos do Estatuto, foi tornar possivel a união dos monarquicos portugueses, ligando-os para a acção patriotica que o momento exige e as responsabilidades da nossa Causa determinam.

— Quais são as principais disposições do novo Estatuto?

— Cria uma comissão directiva á qual incumbirá guiar toda a acção monarquica. Junto dessa comissão funcionará um Conselho Nacional, dividido em varias comissões técnicas que trabalharão na mais intima colaboração com o organismo directivo da Causa, a fim de prepararem conjuntamente, não a *revolução* que nos querem atribuir, mas as soluções necessarias para todos os grandes problemas nacionais.

— Obedece a acção desses organismos a um programa determinado?

— Ao unico programa que devemos ter: o engrandecimento moral e material do povo português. A' semelhança do que disse Mussolini, do Fascismo, a Causa Monarquica não é um partido, mas sim um movimento. «Não estabelece, pois um programa realizavel no ano 2000; constroe, dia a dia, o edificio da sua vontade e da sua fé». A união dos monarquicos far-se-ha nesses termos e ninguem de bom senso a sacrificará «aos programas dogmaticos, com quadros rigidos, que querem conter, mutilando-a, a realidade complexa e em incessante transformação» — como escreveu, tambem, um dia, o Duce...

— Considera, pois, um facto a união dos monarquicos?

— Inteiramente. Em volta do Senhor Dom Manuel reunir-se-hão disciplinadamente todos os monarquicos, desde os velhos e devotados servidores de El-Rei á nova géração nacionalista que acompanhou com tanto entusiasmo a nossa campanha no *Correio da Manhã*.

— Quem orientou os trabalhos de reorganização?

— Fôram superiormente orientados por El-Rei, que conhece profundamente a situação do país e acompanha com o mais apaixonado interesse tudo quanto respeita a Portugal. Em Lisboa, presidiu aos nossos trabalhos esse português ilustre que foi D. Luís de Castro, conde de Nova Gôa, sob cuja direcção foi elaborado o novo Estatuto da Causa. Foi uma grande figura que desapareceu! Não só não tinha *o horror das ideias* — mas era dos que sabia que «só o orgulho humilde, mas sagrado de obedecer dá o direito de comandar». O seu exemplo guiar-nos-ha e nós saberemos realizar a formula que poucas horas ainda antes da sua morte tão lucidamente preconizava: *Todos de acôrdo!*

A Viagem a Moçambique

Os dois aviões

devem chegar amanhã a Loanda

S. TOMÉ, 2 — Os dois aviões portugueses partiram para Port Gentil, donde devem seguir, ainda hoje, para Point Noir.

Os aviadores contam cobrir amanhã a «étape» de Point Noir a Loanda, onde tencionam chegar cerca das 4 horas da tarde. — (Marconi).

A festa das bonecas

na Parada de Cascais

No proximo sabado, realiza-se em Cascais, na séde do Sporting, uma festa que vai constituir um grande acontecimento mundano. Uma comissão de ilustres senhoras organisou para essa noite a "festa das bonecas,, que terá lugar na sala de baile da Parada, ornamentada com bonecas lindissimas.

A todas as senhoras e raparigas que se apresentarem vestidas de bonecas serão distribuidas senhas para o sorteio de valiosas bonecas, o que vai, certamente, despertar bastante interesse.

ESCOLA NACIONAL
TELEFONE N. 2749
A mais central das escolas de Lisboa — Fundada em 1869 por Barros Proença
PALACIO DA ANUNCIADA — R. Alves Correia (ant. R. de S. José), 10 (á Av. da Liberdade)
Ensino primario, secundario e comercial — Alunos internos, semi-internos e externos — Optimas instalações — Magnifico Parque com 5.200 metros quadr. e campo de jogos com 1.800 metros quadr.
Directores: ARTUR TAMAGNINI DE SOUSA BARBOSA
JOSÉ VICENTE DE FREITAS
Acha-se desde já aberta a matricula. Abertura das aulas em 8 de Outubro.

O CINCO DE OUTUBRO

A comemoração do 18.º aniversario da proclamação da Republica

Iniciam-se ámanhã as cerimonias comemorativas do movimento de 5 de Outubro.

O Govêrno e a população de Lisboa procuram dar a essas cerimonias o maior brilhantismo, demonstrando assim a firmeza das suas convições e a sua profunda confiança no futuro do regime republicano.

O Chefe do Estado dará inicio ás celebrações visitando ámanhã as obras realizadas já pelo municipio da capital.

O programa dos festejos é o seguinte:

Dia 3 — Visita do Chefe do Estado ás obras realizadas pelo municipio de Lisboa.

Dia 4 — A' 1 hora — Salva de 21 tiros, ao ser hasteada a bandeira republicana, que saírá do edificio dos Paços do Concelho ás 0 horas.

O cortejo organizar-se-ha indo á frente contingentes das diversas unidades da guarnição, Marinha, G. M. de Lisboa, G. N. R., G. F., Policia e Bombeiros com as respectivas bandeiras, banda de musica, ternos de clarins ou de corneteiros.

A ordem do cortejo é a seguinte: Pelotão de Cavalaria da G. N. R., contingentes da guarnição, bandeira da Republica e respectiva escolta, comissão organizadora dos festejos, povo, pelotão de Cavalaria da G. N. R. a fechar.

Ao chegar o cortejo á Rotunda, as unidades formarão prestando a continencia á bandeira, que será içada num mastro colocado no local onde se iniciou a revolução. Ao içar a bandeira, a bataria de artilharia dará a respectiva salva.

A's 12 horas — Salva de 21 tiros por uma bataria de artilharia postada na Rotunda, pelos navios de guerra, que o possam fazer, e pelo forte do Bom Sucesso.

Dia 5 — Salva de 21 tiros na Rotunda ás 8 horas e 40 minutos por uma bataria de artilharia, sendo hasteada a bandeira nacional em todas as unidades e estabelecimentos militares, devendo á mesma hora as bandas, ternos de clarins ou de corneteiros tocar ás portas dos respectivos quarteis.

Cortejo civico ao cemiterio do Alto de S. João, partindo ás 10 horas da Rotunda, onde devem concentrar-se contingentes das diferentes unidades de terra e mar, G. N. R., Guarda Fiscal, Policia e Bombeiros.

Recepção no Palacio de Belem para o elemento oficial á hora que fôr oficialmente indicada.

A's 16 horas, parada militar.

Bôdo aos pobres pelas Juntas de Freguezias.

Dias 6, 7, 8, 9 e 10 — Pentatlo militar, promovido pela Comissões dos Padrões da Grande Guerra, para disputa da Taça «General Tamagnini».

UM APÊLO

ás nossas leitoras

Uma pobre pequenita de 5 anos, tuberculosa, tendo de entrar esta semana para o Sanatorio de Outão, não possue o enxoval minimo exigido, que é o seguinte: 3 bibes de riscado azul e branco, 2 vestidas de lã, 6 lenços, 4 tangas, 4 camisas de noite, 4 camisas de dia, 1 chapeu de pano branco, 4 camisolas, 1 escova de dentes, 1 saco branco que contenha esta roupa e 1 par de sandalias.

Apelamos para as nossas leitoras que estejam em condições de praticar uma obra de caridade.